

PCP contra Municipalização dos Serviços Sociais do Estado!

Os últimos anos foram marcados pela fusão, extinção e encerramento de serviços e funções sociais do Estado, processo iniciado pelo governo PS e prosseguido pelo governo PSD/CDS.

A municipalização de serviços públicos nas áreas da educação, saúde, segurança social e cultura, serve apenas para desresponsabilizar o governo das suas competências constitucionais e tem resultados

previsíveis: o ataque aos direitos dos trabalhadores, a asfixia política e financeira do Poder Local democrático, e a consequente degradação dos serviços públicos.

O passo seguinte já se adivinha: criar as condições para novas privatizações e espoliação do património público com prejuízos incalculáveis para a vida e o bem-estar das populações.

Gabinete do PCP na CML

Os vereadores do PCP na CML estão sempre disponíveis para ouvir as questões que queiram colocar e trabalhar para lhes dar o melhor encaminhamento e solução possíveis.

Atendimento: às 5^{as} feiras, entre as 10.00h e as 12.30h, ou em qualquer outro dia com marcação prévia para Gabinete do PCP na CML.

Rua do Ouro, 49 - 5^o 1100-060 Lisboa
TEL: 21 322 72 62
E-MAIL: gab.pcp@cm-lisboa.pt

Trabalhador/a do Município de Lisboa Adere ao PCP
Ficha de Contacto

Nome: _____

Contacto | Telemóvel: _____ e-mail: _____

Local de Trabalho: _____

Envia-nos o teu contacto para: e-mail - celulapcp.cml@gmail.com
ou para Centro Trabalho Vitoria - Av.ª da Liberdade, 170 Lisboa.

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas!

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!



**4, 5 e 6 Setembro Atalaia *
Amora * Seixal**

É a força aglutinadora e mobilizadora do projecto do PCP que ergue, todos os anos, a Festa do «Avante!». Um trabalho abnegado e voluntário de milhares de militantes e simpatizantes do PCP, que colocam o melhor das suas energias e capacidades na sua construção, tal como o fazem nas mil-e-uma lutas que todos os dias travam contra a exploração, o empobrecimento e o declínio nacional.

A compra antecipada da Entrada Permanente (EP) é uma forma de solidariedade para com a Festa e os seus construtores. www.pcp.pt

boletim



CÉLULA DO PCP NO MUNICÍPIO DE LISBOA | JUL - AGO 2015
celulapcp.cml@gmail.com

Legislativas 2015 PROGRAMA ELEITORAL DO PCP

Valorização do trabalho e dos trabalhadores: eixo essencial de uma política alternativa

O Programa assume a defesa e efectivação do direito à negociação colectiva, o combate à desregulação dos horários de trabalho, à precariedade e ao trabalho ilegal fazendo cumprir o direito constitucional ao trabalho e à segurança no emprego. O PCP assume o objectivo de valorizar os salários, a começar pelo salário mínimo nacional fixando-o em 600 euros no início de 2016.

Não basta derrotar a direita. É preciso derrotar a política de direita do PSD, PS e CDS.

Os portugueses já perceberam há muito e o Programa do PCP reafirma-o: não é com quem nos colocou no abismo que vamos recuperar o nosso País! Nem Portugal “está melhor” nem

os “sacrifícios valerem a pena”! Mais pobreza, desemprego e emigração forçada! Saúde, educação e protecção social são já um luxo. Não aceitamos que Portugal tenha de ser um País pobre com um povo empobrecido.

É no PCP, é na CDU que está a mais firme e sólida garantia da derrota da política de direita.

As eleições não são, como nos querem fazer crer, para escolher um primeiro-ministro. As eleições legislativas elegem deputados/as e são as maiorias que se formam na Assembleia da República que determinam a formação dos governos. Quanto mais força, mais deputados e mais votos a CDU tiver, mais se reforça a convergência, mais perto estará a concretização de uma verdadeira alternativa, patriótica e de esquerda.



PS EM LISBOA SEGUE EXEMPLO DE PSD/CDS NO PAÍS

PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO - o caminho da privatização -

O executivo PS aprovou, com os votos contra do PCP, a entrega a uma empresa privada da exploração da Quinta da Pimenteira, Residência Oficial da CML, Moinho do Penedo e de outras casas de função - uma privatização de espaços e equipamentos que são de todos, e devem estar ao serviço de todos.

A CDU realizou (21 Junho) o piquenique **Em Defesa de Monsanto** e do seu património ambiental, cultural e arquitectónico exigindo que continue a ser um espaço de desfrute público.



PAVILHÃO CARLOS LOPES - o caminho da privatização -

O executivo PS aprovou, com os votos contra do PCP, a concessão do Pavilhão Carlos Lopes por um período de 50 anos, apesar de a CML ter tido um encaixe de milhões de euros para a sua reabilitação com as verbas do Casino de Lisboa - a sua gestão deve ser pública e estar ao serviço da cidade.

Os que entregam bens públicos com valor estratégico para o Município aos interesses privados, são os mesmos que afirmam estar a “resolver um problema” que arrastaram durante anos. Não resolveram e escondem agora o resultado desta delapidação: colocar ao serviço de interesses particulares e especulativos o que deveria estar ao serviço de todos.

Os principais problemas e as propostas concretas da CDU para o Parque Florestal de Monsanto, foram enunciadas pela voz de Sobreda Antunes e Ricardo Fernandes, do Partido Ecologista “Os Verdes”, e de Carlos Moura, vereador do PCP.

Monsanto é de todos!

Monsanto é mais um exemplo da gula privatizadora do PS na cidade, como os terrenos do Aeroporto (privatização da ANA), do Quartel do RSB junto ao CC Colombo (Espírito Santo/saúde), do Complexo Municipal em Alcântara (Mello/saúde), o Palácio Marquês de Tancos, o Pavilhão Carlos Lopes, entre muitos outros. Em Lisboa, a decisão é: ALIENAR!



SUBCONCESSÃO DO METRO E DA CARRIS É PARA REVERTER

O PCP denuncia a decisão do governo PSD/CDS de subconcessionar a exploração comercial do Metropolitano de Lisboa e da Carris como um criminoso processo de desmantelamento daquilo que resta do sector empresarial do Estado e de entrega ao grande capital, sobretudo estrangeiro, de empresas e operações estratégicas para os interesses nacionais.

É preciso romper com este caminho imposto pelo PS, PSD e CDS. A CDU assume o compromisso de apresentar na Assembleia da República propostas para reverter para o controlo público as empresas de transportes privatizadas.



PCP contacta bombeiros sapadores no quartel do RSB, em Chelas

No âmbito da acção da CDU, **Soluções para um Portugal com Futuro**, Rita Rato, deputada do PCP na Assembleia da República, acompanhada por membros da célula do PCP no município de Lisboa, contactou (22 Junho) com os trabalhadores do quartel.

Os profissionais manifestaram à comitiva a sua preocupação com os baixos salários e a intenção do Governo de reverter a carreira de bombeiro sapador. Mostraram ainda a sua insatisfação face à política da Câmara de Lisboa pela falta de operacionais, degradação de meios, equipamentos e de edifícios/quartéis.

No entanto, vale sempre a pena lutar. Exemplo disso foi a conquista de um processo concursal para admissão de recutas (50 bombeiros) e a mobilidade inter-categorias para os que têm desempenhado funções de chefia.

A deputada Rita Rato, e também candidata às próximas eleições, referiu que as propostas do PCP vão ao encontro das preocupações apresentadas: a valorização do trabalho e dos trabalhadores assente no aumento de salários, na defesa do trabalho com direitos e na qualificação profissional; e a defesa dos serviços públicos de qualidade ao serviço do País, principalmente os de protecção e socorro das populações.

PRIVATIZAÇÕES SÓ SÃO BOAS PARA QUEM COMPRA

Preço pelo qual o Governo ofereceu a TAP: **10 MILHÕES**

Preço (novo) de cada um dos 14 aviões A330 da TAP: **220 MILHÕES** (A TAP ainda tem mais 4 aviões A340, 21 aviões A319, 19 A320 e 3 A321).

AS PPP FICAM MAIS CARAS PARA O ESTADO

Indemnizações compensatórias recebidas em 2015 pelo METRO e CARRIS: **0€** (Zero)

Grupo Avanza vai receber em 8 anos: **1.065 milhões €** - além de comboios gratuitos e infraestruturas públicas que ainda estamos todos a pagar!

AS PPP FICAM MAIS CARAS PARA OS UTENTES

Custo do bilhete simples e da assinatura na CP, percurso Cascais-Cais do Sodré (25,5 Km) - 2,15 € e 47,75 €

Custo do bilhete simples e da assinatura na Fertagus, empresa Barraqueiro, percurso Entrecampos-Coima (26,4 Km) - 3,20 € e 80,20 €

É PRECISO TRAVAR A PRIVATIZAÇÃO DA TAP, METRO, CARRIS, TRANSTEJO, SOFLUSA, CP, EMEF E CP CARGA! TRANSPORTES PÚBLICOS AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS!